

ATRAVÉS DA INFRAESTRUTURA, A QUALIDADE DE VIDA BUSCADA PODE SER ALCANÇADA

PRIGOL, Isabella.¹
SANTINI, Nathana Paola Lovatto.²
LOPES, Tainã Simone.³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar de que forma a qualidade de vida da população de determinada cidade, é afetada pela falta de administração dos serviços públicos e falta de infraestrutura adequada. Realizou-se análise de cidades consideradas exemplos no quesito qualidade de vida, Viena, sendo a primeira do ranking mundial e Brasília, como o modelo no país. Além de explorar como esta pode se tornar censurável e sua ligação direta a ausência dos objetos estudados.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida, Viena, Brasília, infraestrutura, serviços públicos.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho realizado para a matéria de Urbanismo: Planejamento municipal, do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz, tem como problema de pesquisa identificar a influência infraestrutura urbana e serviços públicos na qualidade de vida da população.

Como hipótese, procura-se apresentar as melhorias na qualidade de vida quando os serviços públicos e de infraestrutura são aplicados de forma adequada, promovendo segurança, adequação nas moradias e também ajudando no desenvolvimento econômico.

O objetivo geral do trabalho é compreender a influência desses serviços na qualidade de vida da população. Assim, os termos de estudos foram contextualizados, pesquisas sobre cidades exemplos de infraestrutura foram realizadas, como Viena na Áustria e Brasília no Brasil, que nos mostra como isso tudo é inserido no meio urbano, transformando a vida dos cidadãos e explanou-se sobre a ausência desses recursos. A partir disto, analisou-se os dados apresentados buscando uma resposta positiva ou negativa ao problema.

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG).
E-mail: iprigol@hotmail.com

²Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG).
E-mail: Nathana_97@hotmail.com

³Professora, Arquiteta e Urbanista, Especialista em projeto de gestão e sustentabilidade. Email: tai_lopes@hotmail.com

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo será abordado as definições teóricas dos termos analisados no presente artigo, sendo eles, infraestrutura, serviços públicos e qualidade de vida. Cidades consideradas exemplos em qualidade de vida e aquelas com precariedade nesta questão também serão abordadas.

2.1 INFRAESTRUTURA

Fernandes (1997, p.7) explica que o espaço urbano não se constitui apenas pela tradicional combinação de áreas edificadas e áreas livres. Do espaço urbano, também fazem parte as redes de infraestrutura que possibilita seu uso e, de acordo com sua concepção, se transformam em elementos de associação entre forma, função e estrutura.

Segundo Zmitrowicz e Neto (1997, p.2) a infraestrutura urbana é um sistema técnico de equipamentos e serviços necessários para o desenvolvimento do meio urbano, podendo estas serem de aspectos sociais, econômicos ou institucionais. Zmitrowicz e Neto (1997, p.2) também explicam que a infraestrutura quanto ao aspecto social, visa promover adequações de moradia, segurança, saúde, trabalho e etc.. Do ponto de vista econômico, visa proporcionar desenvolvimento de atividades produtivas, ou seja, comercialização de bens e serviços, e sob o aspecto institucional deve propiciar os meios necessários para o desenvolvimento das atividades político-administrativas, incluindo a administração das cidades.

A infraestrutura urbana, compreende a rede física de tubulações de água e esgoto, estações de tratamento de água, esgoto e lixo, a rede viária, energia elétrica, drenagem pluvial, transporte e comunicação, explica Fernandes (1997, p.7)

De acordo Mascaró (p.13), o sistema de infraestrutura de uma cidade pode ser dividido em vários subsistemas para sua melhor compreensão. Sendo assim temos sistema viário, composto pelas redes de circulação e drenagem pluvial, pelo conjunto de vias de acordo com o tipo do espaço urbano. Mascaró (p.15) também exemplifica o sistema sanitário, sendo ele duas redes simétricas e opostas, a rede de abastecimento de água e a rede de esgoto. O sistema energético (Mascaró, p.16) é formado pela rede de energia e gás e o sistema de comunicação é integrado por redes de telefone, televisão e rede de correio pneumático.

2.2 SERVIÇOS PÚBLICOS

Segundo Jucoski (2006, s/p), os serviços públicos, são aqueles prestados diretamente à comunidade pela parte administrativa depois de definida a sua essencialidade e necessidade. Assim, pode se dizer que o serviço público corresponde a uma atividade de interesse público que visa atender as necessidades coletivas.

Estefano (1996, p.32) explica que a vida, a saúde, a educação, o transporte, o trabalho, etc. dos cidadãos e das empresas estão ligados à qualidade, agilidade e localização desses serviços. Por isso, têm como característica uma relação de responsabilidade direta com a sociedade, necessitando continuamente redefinir a sua missão tendo em vista às mudanças que ocorrem na sociedade.

De acordo com Melo (s/d), alguns serviços que fazem parte dos serviços públicos são: limpeza e varredura de ruas, iluminação pública, coleta de lixo, saneamento básico, pavimentação das ruas, postos de saúde e hospitais públicos, escolas e creches, entre outros.

Jucoski (2006 s/p) diz que o Código de Defesa do Consumidor em seu artigo 22 dispõe ser dever dos órgãos públicos o fornecimento de serviços adequados, eficientes, seguros e quanto aos essenciais a sua continuidade. Ainda no parágrafo único o diploma legal afirma que no caso do descumprimento dessas obrigações, as pessoas jurídicas serão compelidas a cumpri-las e a reparar os danos causados. Por se tratar de atividades de necessidades inadiáveis da coletividade, o desenvolvimento contínuo dos serviços públicos essenciais é importantíssimo, pois, atribuem todo um desenvolvimento à sociedade e a geração de riqueza de um país.

Leal (2013, s/p), fala que o serviço de saneamento básico, é considerado um dos mais importantes, sendo essencial para a população, ele é o gerenciamento ou o controle de fatores físicos que podem ter efeitos nocivos ao homem, prejudicando seu bem-estar físico, mental e social. Pela sua importância, deve ser visto como um investimento e não como um gasto, Leal explica que para cada um real investido, quatro são economizados. Mas apesar de sua valia, este serviço é tratado com descaso em muitas das vezes, seja pela administração pública ou pela falta de conhecimento da população acerca dos riscos que sua falta pode trazer.

2.3 QUALIDADE DE VIDA

Silva (s/d), explica que qualidade de vida indica as condições de vida de um ser humano e envolve várias áreas, como o bem físico, espiritual, psicológico e emocional, além disso, também inclui, saúde, educação, poder aquisitivo, habitação, saneamento básico e outras condições que afetam nossas vidas.

De acordo com Silva (s/d), para se viver com qualidade de vida nas cidades, condições como a habitação são de extrema importância, pessoas mais pobres, acabam se deslocando e construindo suas casas em locais inadequados, o que acarreta outros problemas, a falta de saneamento básico, de transporte, de segurança, entre outros.

Para Minayo (2000) qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Pressupõe a capacidade de efetuar uma síntese cultural de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem-estar. O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto, uma construção social com a marca da relatividade cultural.

Vilarta, Guitierrez e Monteiro (2010) também afirmam que dentre as muitas expressões conceituais vigentes, a qualidade de vida pode ser compreendida pela análise de suas partes, em aspectos estruturados por domínios e facetas que dizem respeito aos componentes físico, emocional, do ambiente e das relações sociais. Mas, na realidade, ainda pouco se conhece sobre as relações específicas destes componentes da vida com o nosso modo de ser cotidiano, como nos alimentamos, praticamos esportes, convivemos no local de trabalho, nos relacionamos com os amigos ou envelhecemos com dignidade e saúde.

2.4 CIDADES EXEMPLO

2.4.1 VIENA, AUSTRIA

Segundo a BBC (2016), Viena, Austria, é a cidade com maior qualidade de vida em todo o mundo. Um fator muito importante na cidade, é a segurança do cidadão e o

preço e qualidade das moradias. A prefeitura investe em programas de construção de moradias subsidiadas, o que difere o valor das habitações quando comparado a cidades como Londres.

A ABA (s/d), explica que o país tem um alto padrão de vida refletido na baixa taxa de criminalidade, alta segurança social e uma atraente infraestrutura de comércio e lazer. Além disso, o país se destaca pelos seus serviços de assistência médica, com uma densa rede de hospitais públicos e privados.

De acordo com Mercer (2018, s/p), Viena é classificada como a cidade com melhor qualidade de vida do mundo pelo nono ano consecutivo. Sua população é de 2 milhões de habitantes, o que a torna a maior cidade do país. Entre outros itens analisados para a pesquisa de classificação da qualidade de vida feita pela Mercer, a cidade mostrou níveis de segurança, serviços públicos, transportes e lazer altos.

Michael Häupl (2018, s/p), prefeito da cidade, em uma entrevista pra Mercer, diz acreditar que ter tornado a cidade um polo de pesquisas e ciência, o que proporciona muitas oportunidades de emprego para atuais e futuras gerações; no ponto de vista social, Viena tem histórico comprovado por manter um alto nível de equilíbrio social, além da segurança, faz com que a cidade se destaque entre tantas outras pelo mundo a fora.

Martins (2015, s/p) comenta sobre a estabilidade econômica da cidade, com baixos índices de inflação, desemprego e alto nível de escolaridade. Tais índices positivos se relacionam com a expectativa de vida que aumentou a média para 81,1 anos. A cidade também é composta por aproximadamente 280 parques e jardins, fazendo com que 50% de sua extensão seja área verde e ciclovias também são muito utilizadas pelos moradores.

Figura 1 - Áustria – Viena



Fonte: <<http://www.dw.com/pt-br/viena-%C3%A9-cidade-com-melhor-qualidade-de-vida-do-mundo/a-43066799>>

2.4.2 BRASÍLIA, BRASIL

Inaugurada em 1960 para sediar a capital do país, Brasília é hoje patrimônio cultural da humanidade. Com mais de 2.570.160 habitantes, Brasília tem 5806,6 km² e é uma cidade extremamente urbana (taxa de 97%), mas que ainda preserva o verde, conta Chiarato (2016, s/p).

Morais (2016, s/p), mostra que Brasília, é a apontada como a cidade com maior qualidade de vida no país e a 106^a no ranking mundial. A cidade tem segurança considerada melhor do que outras cidades brasileiras, juntamente com boa infraestrutura de serviços e diversidade cultural.

Figura 2 - Brasília - Brasil



Fonte: <<http://www.dw.com/pt-br/viena-%C3%A9-cidade-com-melhor-qualidade-de-vida-do-mundo/a-43066799>>

Chiarato (2016, s/p) explica que por conta das atividades ligadas ao Poder Público, pessoas de todas as regiões acabam se mudando para a cidade e o poder aquisitivo de sua população é bem acima da média da restante do país. Mas o índice que mais pesa para Brasília estar no topo do o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é a expectativa de vida ao nascer da população, de 77,35 anos.

Morais (2016, s/p) entrevistou para o G1, o secretário de turismo, Jaime Recena, que reforça os bons índices de segurança pública e a redução da criminalidade, além da boa mobilidade da cidade, sem problemas de trânsito.

2.5 A FALTA DE INFRAESTRUTURA

Segundo Yokota (2012, s/p) a história dos sistemas de transportes, em muitos países, mostra que é preciso que haja ganhos paralelos, como as valorizações dos imóveis beneficiados pela sua implementação, principalmente quando não existem tributações pesadas sobre os ganhos de capital, com a sua valorização. Ainda que o território brasileiro não esteja totalmente utilizado, havendo regiões onde muitas atividades econômicas possam ser beneficiadas, todas dependem das expectativas futuras que foram ser formuladas.

Gondim e Vieira (2012 s/p) explica que o desenvolvimento de infraestrutura nos países é um dos motores do crescimento econômico. No caso do Brasil, a demora em realizar novos investimentos pode limitar o desenvolvimento sustentável. Cabe ao País se organizar para desenvolver as suas infraestruturas para que mais um ciclo de crescimento possa ter início, que seja duradouro e traga benefícios para a sociedade.

Em palavras de Velázquez (2011, p.6) um dos maiores problemas relacionados ao cotidiano das médias e grandes cidades é o trânsito e por meio dele percebemos os conflitos de circulação urbana e se os meios de transportes fluem de forma satisfatória. Segundo Vasconcellos (1999), transporte público é um conjunto de elementos físicos que se distribui espacialmente, atendendo a população que dele depende.

O acelerado crescimento populacional sem o planejamento adequado tem como consequência alguns problemas de ordem ambiental e social. O inchaço das cidades, provocado pelo acúmulo de pessoas e a falta de uma infraestrutura adequada, gera transtornos para a população urbana. Esses inchaços ocorrem principalmente em cidades em desenvolvimento, em razão da rapidez do processo de urbanização e da falta de infraestrutura. (Filho, Silva, Veras e Nóbrega, 2015, p.4).

Zmitrowicz (2002, s/p), numa reflexão sobre estruturação do espaço urbano argumenta que a atividade econômica, em conjunto com a evolução social, ocasiona um aumento nas migrações, que gera um crescimento populacional localizado e, consequentemente, uma escassez de habitações. Para suprir a necessidade de habitações, há um aumento na área urbana, geralmente com falta de infraestrutura devido à falta de recursos para a administração da cidade. Neste contexto surgem as favelas, os cortiços e casas precárias da periferia; sendo, normalmente, constituídas por uma ou mais edificações construídas em lote urbano cujo acesso e uso comum dos espaços não edificadas e instalações sanitárias, circulação e infraestrutura, no geral, são precários. Isto

pode ocasionar a poluição da água devido às condições precárias de saneamento, culminando em doenças.

3. METODOLOGIA

O artigo será feito por base de pesquisa bibliográfica que de acordo com Gil “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p. 50). E também estudos de caso das cidades apresentadas, Gil explica que o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante aos outros tipos de delineamentos considerados. (GIL, 2011, p.58)

4. ANÁLISE E DISCUSSÕES

O nível da qualidade de vida da população, está ligado à boa infraestrutura e serviços públicos das cidades, isso resulta em oportunidades de emprego, boas moradias, qualidade na área da saúde e segurança, além de afetar na longevidade da população.

A falta de planejamento e administração das cidades, traz como consequência problemas de ordem ambiental e social, ligados a falta de infraestrutura. A ausência de moradias, transporte, emprego, o alto custos para se viver, entre outros fatores, causa a migração da população, muitas vezes para locais aonde a qualidade de vida é precária. Essa migração, além de prejudicar o cidadão em si, acaba por prejudicar o meio ambiente onde se inserem, com poluição da água, destruição do solo e etc. Isso tudo graças a ausência da infraestrutura necessária, privando a população de coisas essenciais para se ter boa qualidade de vida, como por exemplo, saneamento básico, tratamento de água potável e transporte público.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foram abordados os assuntos de infraestrutura, qualidade de vida e serviços públicos e como estes afetam diretamente a vida da população. Apresentou-se cidades como exemplo de qualidade de vida e como são as cidades sem infraestrutura.

Como resultado, obteve-se uma análise sobre o que a falta dos recursos de infraestrutura e serviços públicos causam nas cidades e na vida das pessoas, resultando em problemas de saúde, transportes, moradia, emprego e entre outros.

Portanto, a infraestrutura também é considerada uma base material de uma sociedade, pois como diz Zmitrowicz e Neto (1997, p.2) é um sistema técnico de equipamentos e serviços necessários para o desenvolvimento do meio urbano.

REFERÊNCIAS

ABA. **Invest in Austria**, 2018. Disponível em: <<https://investinaustria.at/en/>>. Acesso em: 13 jun, 2018.

BBC NEWS, **O segredo de Viena, melhor cidade do mundo para se viver, segundo ranking**, 2016. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/02/160224_viena_vida_tg>. Acesso em: 13 jun, 2018.

ESTEFANO, E.V.V. **Satisfação dos Recursos Humanos No Trabalho: Um Estudo De Caso Na Biblioteca Central Da Universidade Federal De Santa Catarina**, 1996. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/76421/PEPS0531-D.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 24 jun, 2018.

FILHO, D, C, V. SILVA, F, B. VERAS, R, L, O, M. NÓBREGA, F, A, R. **Infraestrutru e o crescimento populacional no Brasil**. Disponível em <<http://app.fanese.edu.br/revista/wp-content/uploads/ARTIGO-09-INFRAESTRUTURA-URBANA-INFRAESTRUTURA-E-O-CRESCIMENTO-POPULACIONAL-NO-BRASIL.pdf>>. Acesso em: 20 jun, 2018.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, 2008. Disponível em <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em 23 jun, 2018

GONDIM, C, E. e VIEIRA, L. **Infraestrutura brasileira: desafios e oportunidades**, 2012. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,infraestrutura-brasileira-desafios-e-oportunidades-imp-,931679>>. Acesso em: 20 jun, 2018.

JUCOSKI, K. **Os serviços públicos**, 2006. Disponível em <<https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/2699/Os-servicos-publicos>>. Acesso em: 15 maio, 2018.

LEAL, R. C. **Saneamento básico como serviço público**, 2013. Disponível em: <https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=12474>. Acesso em 24 jun, 2018.

MASCARÓ, J.; YOSHINAGA, M. **Infra-estrutura urbana**. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2005. Disponível em <<https://www.passeidireto.com/arquivo/24761776/infraestrutura-urbana---juan-mascaro>>. Acesso em: 14 maio, 2018

MARTINS, J. **Dez motivos para morar em Viena**, 2015. Disponível em: <<https://www.brasileiraspelomundo.com/motivos-para-morar-em-viena-551412096>>. Acesso em: 13 jun, 2018.

MELO, P. **Serviços públicos**. Disponível em <<https://www.estudokids.com.br/servicos-publicos/>>. Acesso em: 24 jun, 2018.

MERCER, Make Tomorrow today. **Insight, expert interview: Dr. Michael Häupl, mayor of Vienna**, 2018. Disponível em: <<https://mobilityexchange.mercer.com/Insights/article/Expert-Interview-Dr-Michael-Haupl-Mayor-of-Vienna>>. Acesso em: 13 jun, 2018.

MINAYO. M. C. **Citação de referência e documentos eletrônicos**. Disponível em <http://www.faculdadeatlantico.com.br/site_antigo/downloads/Qualidadedevidaesaude.pdf> Acesso em: 20 jun, 2018.

MORAIS, R. **Brasília é a cidade com maior qualidade de vida do país, aponta ranking**, 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2016/02/brasil-e-cidade-com-maior-qualidade-de-vida-do-pais-aponta-ranking.html>>. Acesso em: 21 jun, 2018

SILVA, D. **Qualidade de vida nas cidades: acesso à saúde, infraestrutura e segurança**. Disponível em: <<https://www.estudokids.com.br/qualidade-de-vida-nas-cidades-acesso-a-saude-infraestrutura-e-seguranca/>>. Acesso em: 13 jun, 2018.

VELÁZQUEZ, F. L. **Arquitetura da infraestrutura urbana: o terminal de integração**, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/121685>>. Acesso em: 20 jun, 2018.

VILARTA, R.; GUITIERREZ, G. L.; MONTEIRO, M. I. **Citação de referência e documentos eletrônicos**. Disponível em: <<file:///D:/Downloads/Qualidadedevidaevolu%C3%A7%C3%A3o%20dos%20conceitos%20e%20pr%C3%A1ticas%20no%20S%C3%A9culo%20XXI.pdf>>. Acesso em: 20 jun, 2018.

YOKOTA, P. **Os problemas da infraestrutura no Brasil**, 2012. Disponível em: <<http://www.asiacomentada.com.br/2012/08/os-problemas-de-infraestrutura-do-brasil/>>. Acesso em: 20 jun, 2018.

ZMITROWICZ, W. ABIKO, Alex. **Engenharia Urbana / Infra-estrutura e Estruturação dos Espaços Urbanos**. Disponível em <<http://gepe-urb.pcc.usp.br/Infraestrutura%20e%20Estrutura%C3%A7%C3%A3o%20Urbanos.pdf>>. Acesso em: 20 jun, 2018.

ZMITROWICZ, W.; NETO, G. **Infraestrutura urbana**, 1997. Disponível em <http://www.pcc.usp.br/files/text/publications/TT_00017.pdf>. Acesso em: 14 maio, 2018.

FERNANDES, M.A. **Indicadores de qualidade de vida: um estudo de casos em quatro áreas**, 1997. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13043/1/1997_MariaAugustaFernandes.pdf>. Acesso em: 21 jun, 2018.

CHIARATO, D. **As melhores cidades para morar em casa região do Brasil**, 2016. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/as-melhores-cidades-do-brasil-para-morar-em-cada-regiao-do-brasil/>>. Acesso em: 21 jun, 2018.

REFERÊNCIAS ICONOGRÁFICAS

FIGURA 1: <http://www.dw.com/pt-br/viena-%C3%A9-cidade-com-melhor-qualidade-de-vida-do-mundo/a-43066799>

FIGURA 2: <http://www.dw.com/pt-br/viena-%C3%A9-cidade-com-melhor-qualidade-de-vida-do-mundo/a-43066799>